

Gabriela Martins Vasconcelos, Laíse Marine Moura de Sousa, Larissa Risério Fernandes, Fernanda Hiray Hisatugo, Mariana Matos de Vasconcelos, Bruna do Nascimento Santos Cruzillard, Roni de Carvalho Fernandes, Fabiana Toledo Bueno Pereira, Luis Gustavo Morato de Toledo  
 Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

## Introdução e Objetivo

O carcinoma urotelial é a neoplasia maligna mais comum do trato urinário correspondendo a 90% das neoplasias de bexiga. Seu diagnóstico é anatomopatológico e baseia-se em citologia oncótica e cistoscopia com ressecção transuretral (RTU). A citologia urinária analisa as células presentes na urina e em lavados vesicais. Apresenta alta sensibilidade para tumores uroteliais de alto grau. O Sistema Paris é um método que simplifica e padroniza a descrição e a interpretação dos resultados da citologia urinária, classificando-os em sete categorias. Destes, os resultados anormais devem, ainda, ser encaminhados para a RTU, para se confirmar o diagnóstico, realizar o estadiamento, classificação e, em certos casos, o tratamento primário. A correlação entre os resultados obtidos através da citologia urinária e os da RTU permite estabelecer os valores preditivos positivo e negativo do método diagnóstico da citologia realizado em determinado serviço de saúde.

O objetivo deste estudo foi avaliar a compatibilidade dos dados da citologia urinária e RTU para verificação de possíveis valores prognósticos.

## Método

Este é um estudo transversal, cujos dados foram obtidos dos prontuários de pacientes com diagnósticos realizados no período de janeiro de 2021 a fevereiro de 2023 em hospital quaternário da região central de São Paulo. Variáveis contínuas foram descritas por média  $\pm$  desvio padrão e as categóricas foram expressas em porcentagem.

## Figuras

Tabela 1. Percentual dos resultados das análises de citologia e ressecção transuretral (RTU)

Citologia X RTU	CUAG	CUBG	Neoplasia ausente	Outras neoplasias	Sem laudo RTU	Total (n) (% total)
Não diagnóstico (n) (% específico)	10 (71,42%)	0	3 (21,42%)	0	1 (7,14%)	14 (20,6%)
Negativa para CUAG	2 (18,18%)	2 (18,18%)	6 (54,54%)	1 (9,09%)	0	11 (16,1%)
Células uroteliais atípicas	9 (60%)	2 (13,3%)	2 (13,3%)	1 (6,66%)	1 (6,66%)	15 (22,1%)
Suspeita de CUAG	13 (100%)	0	0	0	0	13 (19,2%)
Compatível com CUAG	11 (100%)	0	0	0	0	11 (16,1%)
Suspeita de CUBG	0	0	0	0	0	0
Malignidade não urotelial	1 (25%)	0	0	3 (75%)	0	4 (5,9%)
<b>Total (n) (% total)</b>	<b>46 (67%)</b>	<b>4 (5,9%)</b>	<b>11 (16,2%)</b>	<b>5 (7,3%)</b>	<b>2 (2,9%)</b>	<b>68 (100%)</b>

\*CUAG – Carcinoma Urotelial de Alto Grau; CUBG – Carcinoma Urotelial de Baixo Grau

## Resultados

Foram avaliados 68 pacientes, com média de idade de 68 ( $\pm$ 11,6) anos sendo 73,5% (50) homens e 26,5% (18) mulheres. Dos 68 casos foram encontrados na análise da citologia de acordo com o sistema Paris: 14 (20,6%) não diagnóstico, 11 (16,1%) negativos para carcinoma urotelial de alto grau (CUAG), 15 (22,1%) células uroteliais atípicas, 13 (19,2%) suspeitas de CUAG, 11 (16,1%) compatíveis com CUAG e 4 (5,9%) de malignidades não uroteliais. Dentre os casos negativos na citologia, 2 (18,18%) casos foram positivos na RTU. Nos casos identificados na citologia como células uroteliais atípicas, 9 (60%) dos casos foram diagnosticados como CAUG na RTU. As análises da citologia foram compatíveis com os da RTU em 100% dos casos de suspeita (11) e compatibilidade CAUG (11) (Tabela 1).

## Conclusão

Os resultados demonstram a citologia urinária é um exame de baixo custo, que pode ser utilizado com segurança como screening de casos suspeitos de carcinoma urotelial de alto grau, não tendo valor, entretanto, para estadiamento da doença, pois não fornece informações sobre invasão muscular.

## Referências

Epidemiology and risk factors of urothelial bladder cancer; Urologia fundamental – Sociedade Brasileira de Urologia; The Paris system for reporting urinary cytology improves correlation with surgical pathology biopsy diagnoses of the lower urinary tract; Marcadores moleculares para diferenciação diagnóstica do carcinoma urotelial; Urinary Cytology: Current Practice and Future Directions; he Paris system for reporting urinary cytology improves correlation with surgical pathology biopsy diagnoses of the lower urinary tract; The Paris System for Reporting Urinary Cytology: A Meta-Analysis; A review of the Paris system for reporting urinary cytology; Application of the Paris Reporting System for Urine Cytology: The Three-Year Experience of a Single Tertiary Care Institute in Thailand;